

AVISOS

Catequistas: estão abertas as inscrições para o curso de catequistas auxiliares. Os interessados devem contactar a catequista Rosa na direcção de catequese.

Leitores: estão abertas as inscrições para o curso de leitores da paróquia. Os interessados devem contactar a catequista Rosa na direcção de catequese.

Adoração: por decisão do conselho paroquial, teremos todas as sextas feiras, das 15-17h30 exposição e adoração ao Santíssimo.

Feira: dia 12 de Abril os pré-jovens da paróquia organizarão uma feira das 8h às 15horas, com o objectivo de angariar fundos para a caridade. Para o mesmo objectivo estão também a recolher donativos (bens perecíveis e não só, com excepção de roupas).

Casais jovens: são convocados todos os casais jovens da nossa paróquia, para um encontro no próximo Domingo depois da Missa das 11h.

Limpeza: no próximo sábado a limpeza da Igreja estará a cargo das equipas de Nossa Senhora e família.

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra o II Domingo da Páscoa
- Ano B

Segunda-Feira, 13/04/2015

Act 4,23-31; Jo 3, 1-8

Terça-Feira, 14/04/2015

Act 4, 32-37; Jo 3, 7b-15

Quarta-Feira, 15/04/2015

Act 5, 17-26; Jo 3, 16-21

Quinta-Feira, 16/04/2015

Act 5, 27-33; Jo 3, 31-36

Sexta-Feira, 17/04/2015

Act 5, 34-42; Jo 6, 1-15

Sábado, 18/04/2015

Act 6, 1-7; Jo 6, 16-21

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o III Domingo da Páscoa— Ano B

1ª Leitura: Act 3, 13-15;17-19; Sal 4 (5)

2ª Leitura: 1 Jo 2, 1-5a

Evangelho: Lc 24, 35-48

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda a Sexta-Feira: 18H30

Sábado: 17H00 – Missa em Inglês

18H30 – Missa em Português

Domingo: 07H30 – Missa para Adultos

09H30 – Missa para Crianças

11H00 – Missa para Jovens

18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:

Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombotas

Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: <http://www.pfcarmo.com>

TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET

CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A, Mangeta; CE252A, Yellow,Jaune



Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 328—12/04/2015

Domingo da Divina Misericórdia

PARAMENTO: BRANCO GLÓRIA: SIM

CREDO: SIM

Act 4, 32-35 ; 1 Jo 5, 1-6 ; Jo 20, 19-31

O livro dos Actos dos Apóstolos é uma das leituras preferidas por toda a tradição cristã para o Tempo Pascal, porque ele nos revela como a Igreja nasce da Páscoa do Senhor e dela vive. A leitura de hoje apresenta a primeira comunidade cristã de Jerusalém nos primeiros tempos que se seguiram à ressurreição do Senhor. A fé no Ressuscitado, Jesus Cristo, inspira todo o seu viver, individual e comunitário. Por isso, eram todos muito unidos como Jesus pedira na oração sacerdotal na Última Ceia.

Na água do Baptismo, pela acção do Espírito Santo, fomos banhados no Sangue de Cristo, e tornamo-nos participantes da vitória alcançada pelo Senhor com a Sua Morte e Ressurreição, vitória sobre o “ mundo”, isto é, sobre tudo o que não vem de Deus nem é iluminado pela palavra de Deus. Será assim à vivência quotidiana do nosso baptismo.

A aparição de Jesus ressuscitado no dia de hoje no meio dos seus, marca o início da celebração semanal do Dia do Senhor. Em cada Domingo, o Senhor se manifesta de novo no meio da assembleia litúrgica. Cada assembleia dominical, está em continuidade com a reunião no Cenáculo de Jerusalém referida no Evangelho de hoje, onde Cristo comunicou o seu Espírito aos Apóstolos, e ao mesmo tempo que lhes dava provas da Sua Ressurreição, os enviava para serem continuadores da sua missão salvadora, pelos tempos além: o Concílio dirá do Domingo que ele teve origem no próprio dia da Ressurreição.

Neste Domingo II da Páscoa, o também conhecido como Domingo da Misericórdia Divina instituído pelo São João Paulo II, meditamos nas leituras que têm como tema principal *a paz que tira o medo que bloqueia a missão e, causa alegria. Essa paz, é fruto da prática do amor sem fingimento* (Evangelho Jo 20, 19-31) que deve dinamizar a nova vida em Deus pelo Baptismo e Eucaristia (2ª leitura 2ª 1 Jo 5, 1-6,) para que a nossa vida como verdadeiros cristãos reflita em todos os níveis, uma fraternidade comunitária (1ª leitura Act 4, 32-35).

Na primeira leitura Act 4, 32-35), encontramos um dos retratos já feito pelo autor no capítulo 2, 42. 44-45, e que aqui está a merecer ênfase o tema da comunhão fraterna que deve ter duas características, nomeadamente a fé e a *união dos fiéis*, isto é, uma comunidade dos fiéis em que reine um só coração e uma só alma. E é exactamente isso que lembramos quando recitamos a oração dominical (o Pai Nosso): num só coração e numa só alma ousamos dizer..... E isto nos deve levar ao seguinte questionamento: como tem sido a nossa convivência fraternal? Esta leitura apresenta-nos um grande desafio: a de fazermos em cada dia alguma coisa melhor para a nossa sociedade por formas a termos uma comunidade onde não haja miséria, onde as riquezas da comunidade sirvam realmente para os membros da comunidade e os mais necessitados.

A segunda leitura 2ª 1 Jo 5, 1-6, nos quer mais uma vez alertar que, a fé morta, a fé sem uma dinâmica do amor prático pelo Baptismo e Comunhão que são expressões da fé no Cristo ressuscitado e por conseguinte expressão do amor mútuo revelado em Jesus Cristo, ela perde sabor, sentido e valor profundo. Pois sem amor como podemos reconhecer que Jesus é o Filho de Deus?

Por isso no evangelho (Jo 20, 19-31) encontramos a realização da plenitude desse amor. Jesus por amor morreu, ressuscitou e apareceu aos seus, para os confortar e recordar que a missão é dura, mas confiando no Senhor, a vitória será maior pois até a morte que parecia invencível, foi vencida. *Oh morte onde está a tua vitória? O Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.* Realmente o Senhor ressuscitou mas surgiram muitas dúvidas em acreditar nessa realidade, até mesmo entre os que conviveram mais de perto com Jesus. E hoje o evangelho nos ajuda a reflectir sobre a incredulidade de Tomé e nova presença de Jesus no verdadeiro acto de fé Jo 20, 24-29. reavivamos a nossa fé no amor de Cristo pois, São João diz que no amor não há temor, o amor perfeito livra-se do temor e quem teme, não é perfeito no amor (1 Jo 4, 18). Sejamos nós também testemunhas da ressurreição de Cristo nos nossos irmãos hoje.

CATEQUESE: Mensagem pascal do Papa Francisco

Queridos irmãos e irmãs, Feliz Páscoa! Jesus Cristo ressuscitou! O amor venceu o ódio, a vida venceu a morte, a luz afugentou as trevas! Com a sua morte e ressurreição, Jesus indica a todos o caminho da vida e da felicidade: este caminho é a humildade, que inclui a humilhação. Somente quem se humilha pode caminhar para as «coisas do alto», para Deus (Col 3,1-4). O orgulhoso olha «de cima para baixo», o humilde olha «de baixo para cima».

Na manhã de Páscoa, informados pelas mulheres, Pedro e João correram até ao sepulcro e encontraram-no aberto e vazio. Então aproximaram-se e «inclinaram-se» para entrar no sepulcro. Para entrar no mistério, é preciso «inclinarem-se», abaixar-se. Somente quem se abaixa compreende a glorificação de Jesus e pode segui-Lo na sua estrada.

A proposta do mundo é impor-se a todo o custo, competir, fazer-se valer... Mas os cristãos, pela graça de Cristo morto e ressuscitado, são os rebentos duma outra humanidade, em que se procura viver ao serviço uns dos outros, ser não arrogantes mas disponíveis e respeitadores. Isto não é fraqueza, mas verdadeira força! Quem traz dentro de si a força de Deus, o seu amor e a sua justiça, não precisa de usar violência, mas fala e age com a força da verdade, da beleza e do amor.

Do Senhor ressuscitado imploramos hoje a graça de não cedermos ao orgulho que alimenta a violência e as guerras, mas termos a coragem humilde do perdão e da paz. A Jesus vitorioso pedimos que alivie os sofrimentos de tantos irmãos nossos perseguidos por causa do seu nome, bem como de todos aqueles que sofrem injustamente as consequências dos conflitos e das violências em curso, e que são tantas.

De todas as pessoas de boa vontade se eleve incessante oração por aqueles que perderam a vida – penso de modo particular aos jovens mortos na quinta-feira passada numa Universidade de Garissa, no Quênia -, por quantos foram raptados, por quem teve de abandonar a própria casa e os seus entes queridos.

Paz e liberdade, pedimos para tantos homens e mulheres, sujeitos a formas novas e antigas de escravidão por parte de indivíduos e organizações criminosas. Paz e liberdade para as vítimas dos traficantes de droga, muitas vezes aliados com os poderes que deveriam defender a paz e a harmonia na família humana. Aos marginalizados, aos encarcerados, aos pobres e aos migrantes que tantas vezes são rejeitados, maltratados e descartados; aos doentes e atribulados; às crianças, especialmente as vítimas de violência; a quantos estão hoje de luto; a todos os homens e mulheres de boa vontade chegue a voz consoladora e curativa do Senhor Jesus: «A paz esteja convosco!» (Lc 24, 36). «Não temais! Ressuscitei e estou convosco para sempre!».

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário

Terça-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Quarta-Feira:	15h00/18h00 - Visita aos Doentes e 19h30-20h30 - Catequese de adultos
Quinta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sexta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sábado:	16h00-18:00
Domingos:	No fim das Missas